

**A formação do (a) bibliotecário (a) no contexto da comunicação científica:** análise das propostas pedagógicas de universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil

*The librarian training in the context of scientific communication: analysis of pedagogical proposals from federal and state universities in the South and Southeast regions of Brazil*

*La formación de bibliotecarios en el contexto de la comunicación científica: análisis de las propuestas pedagógicas de las universidades federales y estatales de las regiones Sur y Sudeste de Brasil*

**Marcus Vinícius de Albuquerque Guimarães**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Brasil

**Carla Beatriz Marques Felipe**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Brasil

**Raimunda Fernanda dos Santos**  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Brasil

**Licença:**



**Autor para correspondência:** Marcus Guimarães

**Email:** marcusguimaraes.ci@gmail.com

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-4271-0778>

**Como citar:**

GUIMARÃES, Marcus Vinícius de Albuquerque; FELIPE, Carla Beatriz Marques; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. A formação do (a) bibliotecário (a) no contexto da Comunicação Científica: análise das propostas pedagógicas de universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.320

## RESUMO

A Comunicação Científica pode ser compreendida como difusão dos resultados, teorias e discussão das pesquisas científicas. O Bibliotecário tem uma atribuição primordial no que concerne ao trabalho com as fontes de informação relacionadas à Comunicação Científica, sendo um facilitador e mediador da informação científica e tecnológica. A presente pesquisa aborda a formação do Bibliotecário com relação à Comunicação Científica. Para tanto tem como objetivo investigar aspectos relativos ao ensino da Comunicação Científica na formação de bibliotecários (as). Os procedimentos metodológicos deste estudo foram empreendidos a partir da pesquisa bibliográfica, para a fundamentação teórica do estudo, seguida da pesquisa de caráter documental e exploratório. No que concerne à pesquisa documental, verificou-se os conteúdos das propostas pedagógicas dos componentes curriculares relacionados à Comunicação Científica em universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os resultados mostram que a maioria das universidades contemplam a Comunicação Científica na formação dos seus profissionais e que os seus componentes curriculares discutem questões relacionadas à Comunicação Científica como os canais e fontes de informação, além de questões ligadas à tecnologia. Conclui-se que as questões ligadas à Comunicação Científica estão presentes nos currículos dos cursos investigados, mas que ainda precisam ser atualizados com relação aos temas: ciência aberta, gestão de dados, ciência cidadã e combate às *fake news*.

**Palavras-Chave:** Comunicação Científica; Formação do Bibliotecário.

## ABSTRACT

Scientific Communication can be understood as dissemination of results, theories and discussion of scientific research. The Librarian has a primary role in terms of working with information sources related to Scientific Communication, being a facilitator and mediator of scientific and technological information. This research addresses the formation of the Librarian in relation to Scientific Communication. Therefore, it aims to investigate aspects related to the teaching of scientific communication in the training of librarians. The methodological procedures of this study were undertaken from the bibliographical research, for the theoretical foundation of the study, followed by documentary and exploratory

research. Regarding the documentary research, the contents of the pedagogical proposals of the curricular components related to Scientific Communication were verified in federal and state universities in the South and Southeast regions of Brazil. The results show that most universities contemplate Scientific Communication in the training of their professionals and that their curricular components discuss issues related to Scientific Communication, such as information channels and sources, in addition to issues related to technology. It is concluded that the issues related to Scientific Communication are present in the curriculum of the investigated courses, but that they still need to be updated in relation to the themes: open science, data management, citizen science and fight against fake news.

**Keywords:** Scientific Communication; Librarian Training.

## RESUMEN

La Comunicación Científica puede ser entendida como la divulgación de resultados, teorías y discusión de la investigación científica. El Bibliotecario tiene un papel primordial en cuanto al trabajo con las fuentes de información relacionadas con la Comunicación Científica, siendo un facilitador y mediador de la información científica y tecnológica. Esta investigación aborda la formación del Bibliotecario en relación con la Comunicación Científica. Por lo tanto, tiene como objetivo investigar los aspectos relacionados con la enseñanza de la comunicación científica en la formación de los bibliotecarios. Los procedimientos metodológicos de este estudio se realizaron a partir de la investigación bibliográfica, para la fundamentación teórica del estudio, seguida de la investigación documental y exploratoria. En cuanto a la investigación documental, se verificaron los contenidos de las propuestas pedagógicas de los componentes curriculares relacionados con la Comunicación Científica en universidades federales y estatales de las regiones Sur y Sudeste de Brasil. Los resultados muestran que la mayoría de las universidades contempla la Comunicación Científica en la formación de sus profesionales y que sus componentes curriculares discuten temas relacionados con la Comunicación Científica, como los canales y las fuentes de información, además de los temas relacionados con la tecnología. Se concluye que los temas relacionados con la Comunicación Científica están presentes en el currículo de los cursos investigados, pero

que aún necesitan ser actualizados en relación a los temas: ciencia abierta, gestión de datos, ciencia ciudadana y lucha contra las fake news.

**Palabras clave:** Comunicación Científica; Formación Bibliotecaria.

## 1 INTRODUÇÃO

A Comunicação Científica pode ser entendida como emissão dos resultados, teorias e discussão das pesquisas científicas. Assim, no hodierno contexto, no qual o número de *fake news* acerca da ciência vem crescendo, principalmente no cenário da pandemia de COVID-19<sup>1</sup> (em que várias informações falsas circularam e ainda circulam), se faz importante que a Comunicação Científica e a Divulgação Científica ocorram de forma efetiva.

Nesse contexto, podemos afirmar que o (a) Bibliotecário (a) tem um papel fundamental no que concerne ao trabalho com as fontes de informação relacionadas à Comunicação Científica, sendo um facilitador e mediador da informação científica e tecnológica. Dessa forma, surgem os questionamentos: o (a) Bibliotecário (a) está sendo preparado para lidar com as questões da Comunicação Científica? Como ocorre a formação desse (a) profissional sobre a Comunicação Científica nas regiões Sul e Sudeste do país?

Para tanto, a presente pesquisa tem como objetivo geral: investigar aspectos relativos ao ensino da Comunicação Científica na formação de bibliotecários (as). Para alcance do objetivo geral são elencados os

---

<sup>1</sup>“Inicialmente chamada de 2019-n-CoV, a infecção provocada pelo novo coronavírus (o SARS-CoV-2) recebeu o nome oficial de COVID-19, em 11 de fevereiro de 2020: significa “doença por coronavírus” em inglês.” (BIOMANGUINHOS, 2021). Após a elevada propagação do vírus que teve seu início em surtos locais na região de Wuhan, na China, a Organização Mundial da Saúde (OMS) concedeu o status de pandemia, no final de 2019, após a doença se espalhar para todos os continentes. Atualmente, a doença já culminou em mais de 6 milhões de mortes e 453 milhões de pessoas infectadas (SÁ, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

seguintes objetivos específicos: analisar as propostas pedagógicas dos componentes curriculares obrigatórios relacionados à comunicação científica da informação dos cursos de Biblioteconomia das universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil, e apresentar os principais tópicos e assuntos relacionados à Comunicação Científica contemplados nos cursos de graduação cujas propostas pedagógicas foram analisadas.

Segundo Dudziak (2011, p. 169) a pedagogia pode ser entendida como "[...] a compreensão do fenômeno educativo e a intervenção intencional nas assunções e práticas educativas", e desse modo, a presente pesquisa visa ressaltar as questões concernentes ao ensino pedagógico de uma importante disciplina curricular para uma adequada formação acadêmica e profissional do (a) futuro (a) bibliotecário (a), em que esteja atento (a) às necessidades informacionais e problemáticas sociais contemporâneas, como as já comentadas *fake news* e, também, aos problemas relacionados à pós-verdade, infodemia e movimentos antivacina (em crescimento diante da pandemia do novo coronavírus).

Destarte, os (as) bibliotecários (as) possuem uma relevante missão no campo da educação e do ensino, pois o seu papel como mediador (a) da informação, em instruir seu público a utilizar de forma correta os diferentes suportes tecnológicos necessários a fim de alcançar suas expectativas informacionais o colocam numa posição constante em educar seu usuário nos diferentes processos de uso da informação.

Nesse contexto, Okada e Alcará (2021) declaram que o (a) bibliotecário (a) possui as competências e habilidades técnicas necessárias para ser um (a) educador (a), todavia, urge, para além de uma competência técnica e profissional, a empatia e a flexibilidade por

parte do (a) bibliotecário (a) em entender as demandas informacionais do seu público e ensiná-los da melhor forma como solucionar sua necessidade de informação.

Ainda neste sentido, os (as) bibliotecários (as), segundo Cunha e Cavalcanti (2008) possuem a responsabilidade de dirigir, conservar e organizar as unidades de informação em que atuam. Lidam com a organização e o tratamento de diferentes formatos de documentos (físico e digital) como, por exemplo, livros, *e-books*, periódicos, relatórios, obras de referência, entre outros.

Os (as) bibliotecários (as), portanto, são profissionais que lidam diariamente na mediação de informações no meio científico, facilitando o acesso à informação e educando o seu público a utilizar de modo correto e eficaz os instrumentos tecnológicos que agregam as informações de que necessitam. Assim, os (as) bibliotecários (as) contribuem constantemente em prol do fazer científico, sendo parte de um ecossistema importante, que é o da comunicação realizada pela comunidade científica.

Diante do exposto, acredita-se que esta pesquisa contribui para a Ciência da Informação, sobretudo no que diz respeito aos estudos da Comunicação Científica e do ensino nesta área do conhecimento, tendo em vista que buscamos conhecer como se dá a formação do (a) Bibliotecário (a) frente à comunicação científica. Além disso, ressalta-se que as regiões Sul e Sudeste do país foram selecionadas para a realização desta pesquisa devido à sua relação com a localização geográfica dos seus autores.

## 2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Entende-se como comunicação científica o processo pelo qual os cientistas comunicam-se uns com os outros, a fim de estabelecer novos entendimentos em estudos, parcerias e debates sobre determinado assunto científico. Conforme de Bueno (2010, p. 2) comunicação científica trata da "[...] transferência de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações e que se destinam aos especialistas em determinadas áreas do conhecimento".

A comunicação científica é essencial para o funcionamento da Ciência, pois garantem, pelo compartilhamento de informação científica realizada na comunicação de cientistas e pesquisadores, o desenvolvimento de estudos, aprimoramento de teorias, pesquisas e descobertas científicas, e sem isso a Ciência não poderia evoluir. Segundo Le Coadic (1996, p. 27):

A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.

Para que a informação científica circule, esta precisa de um suporte, que no meio científico pode ser por meio das publicações, simulações e dados de pesquisa. Cada cientista deve escolher a melhor forma de apresentar e publicar os seus resultados. Isso garantirá uma comunicação científica de qualidade.

Nesse contexto, o (a) Bibliotecário (a) surge como mediador (a) da informação científica e tecnológica, seja como um guia na publicação de

artigos, criação de serviços voltados para divulgação científica, orientação na elaboração de plano de gestão de dados e/ou no combate às *fake news*. De acordo com Maia e Farias (2019, p. 209):

O bibliotecário pode atuar como colaborador ou auxiliar em diversas atividades relacionadas à comunicação científica, tendo em vista suas inúmeras competências, principalmente no que diz respeito ao seu conhecimento sobre tecnologias da informação e da comunicação.

Com isso, considera-se necessário investigar como ocorre a formação do (a) bibliotecário (a) relacionada aos conceitos e nuances da Comunicação Científica, e sobre ele (a) utiliza, manipula e dissemina fontes de informação para fomentar a comunicação científica, contribuindo neste aspecto para o aumento da qualidade da produção científica de pesquisadores que utilizam os serviços de bibliotecas proporcionados por bibliotecários (as).

Destarte, é importante esclarecer o conceito utilizado por fontes de informação nesta pesquisa. Para tal, será utilizado o conceito elaborado por Rodrigues e Blattmann (2014, p. 10) quando declaram que:

[...] podem-se definir como fontes de informação como tudo o que gera ou veicula informação. Pode ser descrita como qualquer meio que responda a uma necessidade de informação por parte de quem necessita, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, meios digitais, *sites* e portais.

Nesse sentido, algumas das fontes de informação - sejam elas formais ou informais - como, por exemplo, periódicos científicos (artigos científicos, relatos de pesquisa, relatos de experiência, entrevistas e ensaios), literatura cinzenta (relatórios técnicos, *preprints*, publicações

governamentais, teses, dissertações e anais de congressos), obras de referência (enciclopédias, atlas e outros), encontros científicos (seminários, reuniões de grupos de pesquisa, simpósios, congressos e outros) contemplam o processo de comunicação científica e do fluxo de informação que é comunicada diariamente, por meio dessas produções, por pesquisadores e cientistas.

De acordo com Dias (1999) o periódico científico é considerado pela comunidade científica como a principal fonte de transmissão do conhecimento científico. Essa percepção e importância dada ao periódico científico pode ser explicada, além da via histórica, também pelo processo de avaliação minuciosa e crítica a que é submetida cada produção, passando sempre pelo aval de editores e revisores.

A comunidade científica pode ser compreendida como a rede composta por pesquisadores (as), cientistas, estudantes e profissionais que dialogam entre si tendo como princípio o cumprimento do método e do rigor científico em suas produções. São aquelas pessoas que propõem estudos, teorias e desenvolvem aparatos tecnológicos a partir do conhecimento científico, da ciência, a fim de se atingir o objetivo de compreender a natureza e os seus fenômenos, e para fomentar, em linhas gerais, a perpetuação da civilização humana.

Essa comunidade é formada por atores de diversos campos do conhecimento, tais como as Ciências da Saúde, as Ciências Humanas, as Ciências Sociais Aplicadas, e outras.

Conforme Alvarado e Oliveira (2008, p. 24) contribuem à discussão e discorrem que “[...] uma comunidade científica é formada pelos praticantes de uma especialidade que são submetidos a treinamentos similares. Eles leram a mesma literatura, e dessa forma, construíram um

objeto de estudo próprio da especialidade.”

Face ao exposto, sendo o (a) bibliotecário (a) um (a) das responsáveis por intermediar e facilitar o acesso à informação ao pesquisador urge a relação e a compreensão sobre comunicação científica, isto é, em como se enxergam e em como podem contribuir para o processo da comunicação científica realizada por pesquisadores (as) durante o fluxo de informação científica em seu cotidiano de pesquisa.

Nesse sentido, é possível vislumbrar o relevante papel e a responsabilidade ética, profissional e social que os (as) bibliotecários (as) possuem, pois o conjunto de suas atribuições envolve, de modo geral, em organizar, gerenciar e recuperar a informação - seja ela em meio físico ou digital (como bases de dados, catálogos de unidades de informação, entre outros sistemas de recuperação da informação) -, auxiliando o (a) pesquisador (a) em como utilizar instrumentos tecnológicos, bases indexadoras, tesouros, e demais obras de referência e de busca informacional, buscando promover práticas de competências informacionais para a autonomia no processo de recuperação da informação do (a) pesquisador (a).

Ademais, o (a) bibliotecário (a) pode contribuir, igualmente, na oferta de treinamentos de uso de bases de dados, repositórios institucionais, repositórios de dados de pesquisa e no suporte à criação de estratégias de busca avançadas com vista a recuperar a informação que é demandada pela comunidade científica local a que atende e instruí.

### **3 METODOLOGIA**

Os procedimentos metodológicos deste estudo foram empreendidos a partir da pesquisa bibliográfica para a fundamentação

teórica do estudo, seguida da pesquisa de caráter documental e exploratório.

Por meio da pesquisa documental foi inicialmente realizada uma busca no portal do Ministério da Educação (MEC)<sup>2</sup>, no intuito de recuperar a relação dos cursos de Biblioteconomia presenciais ofertados em universidades federais e estaduais das regiões Sul e Sudeste do país.

Após a busca, foram selecionadas as universidades que possuem o curso de Biblioteconomia com disciplina(s) relacionada(s) à Comunicação Científica.

Assim, as instituições que formaram o *corpus* final desta pesquisa foram: Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade de São Paulo (USP) – Campus Ribeirão Preto; e Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Dessa forma, o estudo do ementário foi realizado por meio da análise dos conteúdos e das propostas pedagógicas dos componentes curriculares relacionados à atividade Comunicação Científica dos cursos de Biblioteconomia das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os resultados desta pesquisa são apresentados a seguir.

#### **4 RESULTADOS PARCIAIS**

Considerando que as análises desta pesquisa encontram-se pautadas nos cursos de Biblioteconomia das Universidades Federais e Estaduais das regiões Sul e Sudeste do Brasil, no total, foram analisadas

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 mar. 2022.

ementas dos cursos oferecidos por cinco instituições de ensino, dentre elas: cinco Universidades Federais e duas Universidades Estaduais.

Dentro do universo da representação temática da informação observou-se que as disciplinas analisadas apresentam divergências em suas denominações, como por exemplo: comunicação científica; comunicação científica no campo da informação; comunicação científica e tecnológica. Entretanto, o seu conteúdo programático remete à fundamentação dos processos de comunicação científica; canais, fontes e tipos de comunicação científica; bem como apresentam discussão sobre indicadores e estudos métricos da informação científica.

A seguir é apresentado um quadro com os componentes curriculares analisados e as suas respectivas características:

**Quadro 1** - Dados dos componentes curriculares identificados

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARÁTER</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Comunicação científica	Obrigatória	60h
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Comunicação Científica	Optativa	30 h
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Comunicação científica no campo da informação	Optativa	45h
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Comunicação científica	Optativa	60h
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto	Comunicação científica	Optativa	60h
Universidade Estadual de Londrina	Comunicação científica e tecnológica	Obrigatória	60h

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Com base nas informações apresentadas no Quadro 1, é possível visualizar que a carga horária distribuída entre os componentes curriculares analisados é diversificada, sendo no mínimo de 30 (trinta) horas e no máximo 60 (sessenta) horas. Além disso, 66,66% das Instituições de Ensino Superior analisadas possuem componentes curriculares de caráter eletivo, apenas a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual de Londrina contemplam disciplina de caráter obrigatório dentre os projetos pedagógicos analisados.

Não obstante algumas disciplinas identificadas nos currículos possuam caráter eletivo, a maioria delas contém a carga horária de 60 horas (mesmo tempo apresentado nas disciplinas obrigatórias).

Dentre os componentes curriculares analisados, foram identificadas outras disciplinas que contemplavam assuntos como comunicação científica e pesquisa científica, entretanto esses assuntos não se constituíam como o seu foco principal. Esses componentes curriculares estavam diretamente voltados para a comunicação e linguagem na escrita científica, bem como para o desenvolvimento de pesquisas científicas no campo da informação.

Observou-se também que as Universidades USP, UFRJ e UEL apresentam temáticas que promovem a articulação entre as tecnologias e a comunicação científica incluindo assuntos como: redes sociais e eletrônicas de comunicação e divulgação científica; repositórios digitais; bibliotecas digitais; periódicos científicos eletrônicos; bases de dados e portais bibliográficos; sistemas de busca federadas etc.

Percebe-se que tais assuntos correspondem aos cenários atuais da comunicação e divulgação científica que transcendem as barreiras institucionais para o reconhecimento e desenvolvimento científico e

tecnológico. Todavia, não foram identificados assuntos emergentes e que se articulam com o campo da comunicação e divulgação científica, dentre eles: ciência aberta, gestão de dados, ciência cidadã e combate às *fake news*.

Considerando que vivemos em tempos de pós-verdade e alta incidência de *fake news*, faz-se necessário que as universidades federais e estaduais do Brasil atualizem as suas propostas pedagógicas a partir de uma lógica e perspectiva horizontal. Tal perspectiva contribui para a capacitação de bibliotecários (as) com habilidades e competências para atuar na divulgação científica em ambientes colaborativos como as mídias sociais, objetivando combater a ignorância e desconfiança dos (as) sujeitos (as) a respeito da ciência e das instituições de pesquisa, além de contribuir para a democratização do conhecimento científico e para a alfabetização científica.

É importante ressaltar que as ementas se configuram como documentos que destacam os pontos essenciais sobre determinados assuntos a serem apresentados em cada disciplina de um curso. Dessa forma, tais aspectos podem ou não ser discutidos de maneira informal pelos docentes que ministram os componentes curriculares em questão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se dentro do contexto investigado que a Comunicação Científica está presente na formação do (a) Bibliotecário (a). As disciplinas encontradas abarcam temáticas conectadas com as atuações do (a) bibliotecário (a) perante a Comunicação Científica tais como os processos de comunicação científica; canais, fontes e tipos de comunicação

científica; bem como apresentam discussão sobre indicadores e estudos métricos da informação científica. Conceitos associados ao trabalho desse (a) profissional não só como mediador, mas como gestor da informação.

No que concerne ao conhecimento de tecnologias de informação e comunicação como citadas por Maia e Farias (2019) anteriormente, também é possível observar nos currículos as questões sobre redes sociais e eletrônicas de comunicação e divulgação científica; repositórios digitais; bibliotecas digitais; periódicos científicos eletrônicos; bases de dados e portais bibliográficos; e sistemas de busca federadas, que são encontradas em três dos cursos investigados. Isso mostra que o (a) bibliotecário (a) deve estar preparado para atuar nessas perspectivas.

Não foram encontrados aspectos concernentes aos temas: ciência aberta, gestão de dados, ciência cidadã e combate às *fake news*. Acredita-se que como são temáticas relativamente atuais, ainda não estão contempladas nos currículos devido ao tempo em que foram elaboradas dentro dos planos políticos pedagógicos. Todavia, essas questões podem ser discutidas e contempladas formalmente nas disciplinas visto que são temas que estão sendo discutidos pelos (as) bibliotecários (as) por meio de suas produções e da participação em eventos científicos.

Conclui-se que as questões ligadas à Comunicação Científica estão presentes nos currículos dos cursos investigados, mas que ainda precisam ser atualizados com relação aos aspectos supracitados. Por fim, pretende-se aprofundar a pesquisa e investigar como ocorre a formação do (a) Bibliotecário (a) com relação a Comunicação Científica em outras regiões do país.

## REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui; OLIVEIRA, Marlene. A comunidade científica da biblioteconomia e ciência da informação brasileira.

**Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 1, 2008.

Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/95538>.

Acesso em: 11 mar. 2022.

BIOMANGUINHOS. **Informações sobre o novo coronavírus**. [S. l.]:

Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em:

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sua-saude/informacoes-sobre-doencas/informacoes-coronavirus>. Acesso em: 11 mar. 2022.

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**,

Londrina, v. 15, n. 1 especial, p. 1-12, 2010. Disponível em:

<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>.

Acesso em: 11 mar. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2008.

DIAS, Cláudia Augusto. **Comunicação científica**. Brasília, DF: [S. n.], 1999.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Em busca da pedagogia da emancipação na educação para a competência em informação sustentável. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 166-183, 2011. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114226>. Acesso em: 11 mar. 2022.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Brique de Lemos, 1996.

MAIA, Francisca Clotilde de Andrade; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação bibliotecária na comunicação científica. *In*: FARIAS, Gabriela Belmont de; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. **Competência e**

**Mediação da Informação:** percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos. São Paulo: ABECIN, 2019.

OKADA, Tamires Cassia Rodrigues; ALCARÁ, Adriana Rosecler. O bibliotecário como educador e multiplicador da competência em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, p. 786-807, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/166572>. Acesso em: 12 mar. 2022.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 4-29, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/50139>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SÁ, Dominichi Miranda de. **Especial Covid-19:** os historiadores e a pandemia. [S. l.]: Casa de Oswaldo Cruz, 2020. Disponível em: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1853-especial-covid-19-os-historiadores-e-a-pandemia.html>. Acesso em: 11 mar. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard**. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 11 mar. 2022.